O ECO

Angra dos Reis - Ilha Grande - Abril de 2003 - Ano III - Nº 39

ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM
Ilha Grande

INFORMATIVO DA
ILHA GRANDE



Destino Brasil, um sucesso!



A Páscoa



editorial

Trabalhar em conjunto é pensar maior

No decorrer da Feira DESTINO BRASIL, tivemos oportunidade de testarmos nossa capacidade de trabalho em conjunto com relação ao turismo no município. Possivelmente, para surpresa daqueles que pensam de forma derrotista ou egoísta, o trabalho deu muito certo e com resultados surpreendentes no que se refere ao produto de um trabalho conjunto e harmônico. Como ninguém desconhece, nosso município em termos de conjunto é um "balaio de gatos, ***cada um por sì em nome de todos, mas meu pirão primeiro"*** Nesta feira provou-se ao contrário, cada um em seu corredor turístico trabalhando para todos. Vivemos dias fantásticos, com tarefas intensas, muita camaradagem, muita amizade, grande troca de experiência, com ponto comum de divulgar o nosso potencial como um todo na tentativa de que em seu desenvolvimento sugira e traga um destino turístico.

A Prefeitura teve importante papel nesse trabalho. Prontificou-se a arcar com as despesas do espaço, deixando o desenvolvimen evento por conta dos segmentos de turismo, saindo assi institucional com melhor resultado para todos. Economica muito mais viável, pois a Prefeitura não teve gastos com pes administração e nós não tivemos gastos com o espaço. A pre do Sr Secretário Bento Pousa Costa, certamente pode const bom desempenho e relatar ao Prefeito Municipal, Sr. Fer Jordão. Por mais que o leitor se surpreenda, vai ler nossos par à Prefeitura e que em fim um discurso harmônico. Alcança objetivo sempre foi o propósito da nossa luta e certamente trabalho sincronizado se abrirão portas para o êxito. Temos para fazer, ou melhor dizendo tudo para fazer neste segm portanto muito trabalho vem por aí, nós contamos com as par e acreditamos nelas. As "picuinhas", o pensar pequen diferenças e em especial os famigerados egoísmos tem que s circulação para dar vez ao conjunto, a honestidade de propósi idéias, ao crescimento racional, à melhor qualidade de vid conseqüente paz de espírito. Temos que pensar no municípi estado, na nação, no mundo e acreditar na humanidade. Só a sairemos do medíocre....

Turismo

COLUNA DO LEITOR:

Os textos aqui publicados são de inteira responsabilidade do leitor

BRASIL, HOTELARIA DAS CONTRADIÇÕES

Enquanto o BNDES financiar os gigantes internacionais, centenas de pequenos estabelecimentos hoteleiros, que geram milhares de empregos nestas cidades afora, continuarão quebrando, encolhendo e oferecendo serviços cada vez menos competitivos. Os pequenos se estabelecem com recursos próprios e juros de mercado. Os grandes são paparicados com dinheiro público, juros pequenos, incentivos fiscais e prazo de carência. Na Europa sabem que para cada emprego gerado por uma grande empresa que se instala numa comunidade, 14 trabalhadores do comércio local são postos na rua. Pergunte se a França deixa grandes empreendimentos hoteleiros se instalarem de qualquer jeito? **Como a Europa não é a casa-da-mãe-joana, é muito mais fácil conseguir facilidades aqui na terrinha.** Está mais do que na hora de nós "pequenos hoteleiros" usarmos este espaço para buscar soluções ao invés de ficar apenas lamuriando. Nem tudo que reluz é ouro, e provavelmente **somos muito mais importante para a economia brasileira, incrementando o turismo e garantindo empregos em muitas cidades turísticas do que os grandes empreendimentos que recebem incentivos internos, se instalam em paraísos ecológicos, mas administram a receita e lucros fora do país.**

Algumas sugestões: vamos fiscalizar doações de áreas, incentivos fiscais privilegiados, obras públicas que beneficiem estes empreendimentos em nome do "progresso" para a cidade ou região, violações do meio ambiente em nossos municípios, que favoreçam grandes empreendimentos. Acompanhe os trabalhos da Câmara de Vereadores de seu município. É lá que começa a fixação dos privilégios e da concorrência desleal. Verifique se seu município já não tem lei de incentivo ao equipamento turístico e se seu estabelecimento hoteleiro está inserido nela. No geral estas leis surgem para os "novos empreendimentos" deixando aqueles que já existem de fora. Vamos **a fiscalização do poder público municipal se clandestinos, que competem no preço s obrigações dos ônus tributários. No ge prefeituras argumentam que não têm fiscai fazer a fiscalização dos clandestinos, mas nosso endereço para enviar os carnês de col de impostos e taxas.** Tratar de forma desi comércio hoteleiro incide em improb administrativa. Já está mais do que na hora defendermos nossos direitos de cid contribuintes. Cabe até uma pesquisa jun Ministério Público para aprendermos a lida certos problemas que atingem o mercado hotel pequeno porte em todo o país. Escreva tam apresente seus conhecimentos, suas sugest soluções.

Mirian Patitucci - Pousada Mega-Rá - Caraguat SP mega-ra@uol.com.br

EXPEDIENTE

O ECO
INFORMATIVO DA ILHA GRANDE

NELSON PALMA – Emília Eco Camping
HILDA MARIA DE SOUZA - Pousada Recanto dos Tiés
CREUZA NATALLI - Pousada Guapuruvu
RENATO BUYS - Morador, Professor
Diagramação: Rodrigo Porto - Gráfica Freitas (24) 3377-2787
Rua Amâncio F. de Souza, 18 - Ilha Grande
Abraão - RJ - Tel. (24) 3361 5094 3361 5253 - Telefax:(24) 3361-5410
e-mail: emiliaeco@uol.com.br

Distribuição gratuita

Anuncie no
O ECO
(24)3361-5410

FINANÇAS

O Eco - Março/2003

Entrada			R$ 2.845,00
Saída			
Gráfica	R$	1.800,00	
Internet (ON - LINE)	R$	50,00	
Fotos e filmes	R$	50,00	
Cobrança	R$	30,00	
Remessa	R$	35,00	R$1.965,00
SALDO			880,00
Dívida anterior			R$- 4.314,00
TOTAL			R$ - 3.434,00
Empréstimo			R$ 3.434,00
Saldo			0,00

Movimentação Financeira – A
Março/2003

Saldo Anterior.....	R$1.3
Entradas.....	R$2.8
Sub-Total.....	R$4.1
Saídas.....	R$-2.7
Saldo Atual.....	R$1.4

AMHIG - ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DA ILHA GRANDE

Turismo

EXCESSO DE HOTÉIS

Preços baixos esmagam a hotelaria no Ceará

números otimistas do turismo atraíram estidores e duplicaram a capacidade eleira de Fortaleza nos últimos anos, abelecendo uma concorrência acirrada. A rta de hoje já ultrapassa os 24 mil leitos e a manda está retraída em função do pobrecimento da população, que perdeu o poder de compra. Baixa ocupação, nporadas de férias cada vez mais curtas e rta excessiva de leitos estão levando os éis de Fortaleza a uma grave crise, que já n provocando desemprego e Eliseu Barros, sidente da ABIH-CE, e Eduardo Lopes, etor da TerraBrasil, relatando a situação da elaria de Fortaleza em relação a Natal namento de alguns estabelecimentos. Para enizar o problema e ganhar o mercado, os eleiros assinaram um contrato de risco, abelecendo uma política de preços baixos os leva ao fundo do poço. Vale tudo na rra de preços. Até diária de US$ 7,00 em el de três estrelas. A situação levou a ociação Brasileira da Indústria de Hotéis - ção Ceará (ABIH-CE) a reunir seus ociados para ouvirem uma palestra de quem do outro lado do "balcão". O operador ardo Pinto Lopes, diretor presidente da TerraBrasil, de Portugal, compareceu à sede da entidade e falou sobre "Política de preços da hotelaria cearense na visão de um operador português". O palestrante foi apresentado pelo presidente da ABIH-CE, Eliseu Barros, que externou sua preocupação com o momento de crise e sugeriu a união de todos na busca de uma solução. Eliseu destacou a falta de integração dos hoteleiros e disse que "não é através de tarifas baixas que vamos melhorar". Eduardo Lopes, que já operou com charter da TerraBrasil de Portugal para o Ceará, em 1999, disse que está havendo, em Fortaleza, uma desagregação do destino por causa da política de preços. Para justificar, ele fez um comparativo em relação a Natal e mostrou como a situação se inverteu em Fortaleza. Segundo Eduardo, em 1999, Fortaleza tinha o dobro dos vôos de Natal, a tarifa dos hotéis era o dobro, a ocupação muito superior e tinha estratégia. Hoje, passados três anos, Natal foi à luta, conquistou mercados e tem preços mais altos, ocupação igual, mais vôos e estratégia. Fortaleza perdeu seu diferencial, parou no tempo e pratica preços baixos sem resultados na ocupação. Um hotel de cinco estrelas, por exemplo, que naquela época cobrava US$ 135,00, hoje cobra apenas US$ 50,00. Diferente de outros operadores, Eduardo disse que não interessa tarifa baixa e fez algumas recomendações para salvar a hotelaria:

- Uniformizar critérios e definir parâmetros de acordo com a classificação, estabelecendo preços máximo e mínimo;
- Aumentar os mercados emissores para não ficar mordendo o calcanhar um dos outros;
- Agregar valores à cidade e criar mix com outros hotéis do Brasil;
- Agregar produtos para os públicos jovem e da melhor idade;
- Passar as regras do jogo para os parceiros internacionais.

Como o parâmetro era Natal, Eliseu Barros aproveitou para fazer um comparativo em relação à cidade. Apesar das chuvas, Natal está limpa, com vias em perfeito estado de conservação e ruas ajardinadas no seu bairro mais famoso - Ponta Negra. Como no primeiro caso, Fortaleza também apresenta situação inversa.

CHARTER - Um alento para os hoteleiros foi anunciado por Eduardo Lopes, Ele iniciou o retorno dos vôos semanais da TerraBrasil, Lisboa/Fortaleza, no dia cinco deste mês, até cinco de maio e, depois, de cinco de julho até nove de janeiro de 2004. A TerraBrasil utilizará aeronave com capacidade para 272 pessoas e ocupará vários hotéis de Fortaleza

Fonte:
http://www.diariodonordeste.globo.com/
Mauro Guimarães

O GOVERNO LULA E O TURISMO

O início do governo Lula, no que diz respeito ao mo, parece estar caminhando na direção sempre jada pelo trade turístico com a criação de um Ministério urismo forte e uma Embratur, voltada exclusivamente a promoção do produto Brasil. Doravante, as políticas icas para a capacitação, municipalização, ordenamento rmatização ficarão a cargo da Secretaria Nacional de icas de Turismo. Com este novo ordenamento do ma oficial, podemos vislumbrar neste momento de , com a guerra do Iraque e a pneumonia asiática, a ibilidade de incremente da imagem do Brasil, em alguns ados emissores.

O governo federal traçou metas reais: atingir 9 milhões ristas estrangeiros até 2006 e criar 1 milhão e 200 mil s empregos. Demonstra, desta forma sua preocupação o social e com o entendimento que normalmente es que aprovam emendas no orçamento não tem, de turismo é uma atividade capaz de gerar melhoria na dade de vida e sobretudo buscar novas alternativas para ais, que precisa de caminhos outros para o seu volvimento sustentável.

A postura de humildade, transparência e de er sugestões da equipe do atual ministro deve ser da nos órgãos estaduais e municipais de turismo no il. A proposta de fóruns estaduais de desenvolvimento turístico e a complementariedade de estados/produtos turísticos é o caminho de sobrevivência das administrações sem recursos e tendo que resolver problemas de segurança, saúde e pagamento dos funcionários para se manter no governo. Não posso deixar de lembrar o pioneirismo de José Eduardo Guinle em fazer um trabalho conjunto do Rio e de São Paulo.

As estatísticas, sempre muito questionadas vêm hoje nascer uma diretoria na Embratur de pesquisas e estatísticas voltada exclusivamente para um entendimento econômico e social do setor. É vital mencionar que as elites econômicas enxergam muitas vezes o turismo como uma utilização do tempo livre e não como um setor capaz de alavancar a criação de empregos e sobretudo melhor dividir a renda no país.

A verba de USD 80 milhões para a promoção, ainda pequena para um território vasto como o Brasil é um avanço incontestável na priorização do turismo, sobretudo quando existe a possibilidade de dobrá-la no biênio 2004/2005. Vamos entender que priorizar é incluir no orçamento e liberar os recursos. Não adianta ficar apenas no discurso.

A iniciativa privada parece estar acompanhando as primeiras mudanças, com apoio e solidariedade, numa possível parceria de recursos. O próprio Prodetur se vê ampliado finalmente para a região sudeste. Parece que o Brasil vai reagir ao mundo da concorrência e fugir do glamour internacional para a venda da cultura e da tematização nacional.

Outro ponto positivo é que vários programas de sucesso da administração Caio Luiz de Carvalho não estão sofrendo solução de descontinuidade, demonstrando o caráter eminentemente técnico e profissional da administração do Ministro Walfrido Guia e de Eduardo Sanovicz.

No entanto, é preciso lembrar que a legislação brasileira precisa ser alterada, para que tais mudanças tenham amparo legal, sobretudo a Lei 8181/91 e o Decreto 448/92 que a regulamenta. Outro diploma legal que deve ser objeto de estudo é o Decreto-Lei nº 2294/86, que ao liberar a atividade turística tem trazido danos irreparáveis ao Brasil.

O Governo que agora apresenta propostas concretas tem tudo para dar certo, se entender que as mesmas devem sair rapidamente dos gabinetes e ganhar a imensidão do Brasil e do mundo...

Fonte: Bayard Boiteux é Diretor da Escola de Turismo da UniverCidade e Professor do MBA em Turismo da FGV/UCAM(http://www.bayardboiteux.pro.br)
Maurício Werner Preside a Empresa de Consultoria e Promoção Planet Work e é Professor Universitário(http://www.mauriciowerner.com.br)

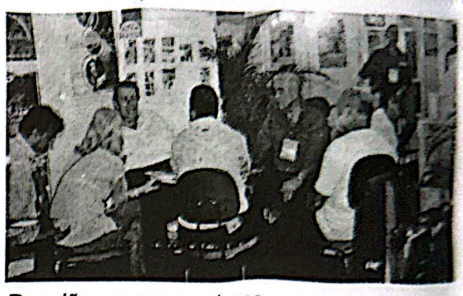
AMHIG - ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DA ILHA GRANDE

Turismo

FEIRA DE TURISMO DESTINO BRASIL

De 8 a 13 de abril, participamos da feira DESTINO BRASIL no Ibirapuera, São Paulo. Como estreantes podemos afirmar que fomos muito bem sucedidos e com substancial resultado positivo para a Ilha e Angra . Em nossa visão esperávamos uma feira com maior volume de operadoras participantes em especial as de maior porte. Como experiência foi fantástico, bem como conhecer o "termômetro" que mede a Ilha Grande no contexto turístico. Para nossa surpresa é muito menos conhecida do que pensávamos, daí a grande razão de divulgá-la. Trabalhamos em conjunto com os Corredores Turísticos: Estrada do Contorno, Ponta Leste, Hotel Engenho do Bracuy, Pousada Byscaia e outros segmentos. Desenvolvemos um trabalho em perfeita harmonia e com muito êxito como um todo. A Prefeitura nos patrocinou um espaço com 36m2 de área, com estética diferenciada, que nos colocou em destaque. Estávamos equipados com diversos baners, slide show display com panfletagem das pousada associadas, exibição de filmes, um touch da Digital Turis e os sites: www.ilhagrande.com.br e www.ilhagrande.com . Acreditamos ter feito um bom trabalho de divulgação, cujo retorno se manifestará em breve. Ao que nos pareceu, as feiras deverão ser nosso grande diferencial para a mudança na qualidade do nosso turismo. As feiras nos permitem trabalhar com as operadoras donde o turista, já vem encaminhado para toda a sua programação no destino, evitando assim qualquer indesejável intermediário sem compromisso com o turismo. Temos que ter um bom trabalho de ***receptivo***, especialmente das pousadas quando se propõe a fazê-lo. Um receptivo mal feito com certeza contribuirá negativamente para o desenvolvimento. Nossa meta para este ano é de participarmos pelo menos em três feiras. E também lutaremos para fomentar um calendário de eventos para a temporada de abril a novembro, pois a consideramos muito importante com relação a clima, disponibilidade de hospedagem e gastronomia. Já assinamos contrato para realização no próximo ano com a EMPRESA AUTÊNTICA PUBLICIDADE E MARKETING, para um evento de ECO BIKE, onde virão participar os expoentes mundiais desse esporte. Acreditamos trazer um importante público e que certamente fará grande marketing da Ilha. Nosso compromisso na participação será na organização da hospedagem, gastronomia e passeios, portanto todo o segmento de comércio será beneficiado.

N. Palma - AMHIG



Reuniões com operadores.



A euforia de conhecer a Ilha Grande.



Apresentações folclóricas e culturais foram constantes.

Caros Amigos (as)

Divulgar o Turismo brasileiro é a principal meta da Digital Turis. No dias 9/10/11/12/13 de Abril de 2003 a Digital Turis participou da "Feira Destino Brasil " no Ibirapuera em SP, e recebemos agentes de turismo, estudantes de turismo, secretarios de turismo Prefeitos, jornalista e turistas em geral.

O projeto foi um verdadeiro sucesso e recebemos mais de 5.000 usuários interessados em vários destinos brasileiro.

Se você já faz parte do Digital Turis, você foi visto por esses novos usuários

Se você ainda não faz parte do Digital Turis , junte-se a nós.

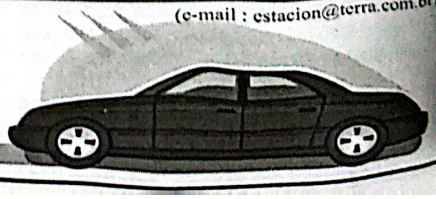
Atenciosamente Solange Sangenito

Tel: (32) 3373.2306/3372.5115 -

CEL:(31) 9916.8378



ESTACIONAMENTO DOIS IRMÃOS (9 anos de segurança)
ILHA GRANDE
(e-mail : estacion@terra.com.br)
Em Angra, sua melhor opção para guardar seu veículo, para ir à Ilha Grande Abraão.
Com segurança, 24 hs . Vagas cobertas e descobertas, recebemos e entregamos seu veículo no cais.
FALE COM A GENTE. (24) 3365-0593 / 3367-0448 / 3365.2541 / 99790167 / 99924741 / 92224791
Av. Reis Magos n. 64 centro (em frente ao cais)



ırismo

Corredor Turístico da Estrada do Contorno

lato da participação na Exposição stino Brasil ocorrida no período de 08 a de Abril de 2003, nas instalações da ndação Bienal, Parque do Ibirapuera, o Paulo.

úblico

e acordo com os organizadores do evento, s três primeiros dias da exposição seriam estinados as operadoras, agencias de iagens e demais empresas do segmento ırístico e os últimos dois dias seriam estinados ao publico em geral. Na ealidade tal distinção não ocorreu, pois em odos os dias o publico teve acesso à xposição. Pela quantidade de estudantes resentes, o evento foi bastante divulgado unto as escolas de turismo.

Expositores

Composto de hotéis, spas, associações, cooperativas agrícolas, prefeituras de cidades turísticas, pintores, escultores, revistas e jornais do segmento turístico ou não e empresas de material esportivo.

Quando questionados, a organização do evento os operadores e agentes de turismo cancelaram suas participações na ultima hora. (!)

Ações

A marca Angra dos Reis, a decoração, o material de exposição e a novidade do totem de informações turísticas da Digital Turis atraiam a atenção do publico , possibilitando a oportunidade de mostrar um pouco de Angra e seus Corredores.

Representantes

Os corredores estiveram representados por seus presidentes ou associados, com exceção do Corredor da Ponta Leste que enviou duas senhoras interessadas em apresentar um produto turístico que envolvia varias cidades do Rio de Janeiro e incluindo as pousadas da Ponta Leste.

Recebemos adesões dos representantes do Hotel Pousada Porto Bracuy e Digital Turis que muito contribuíram para a divulgação de Angra dos Reis.

Interação

Com exceção dos representantes da Ponta Leste, todos os demais preocuparam-se em mostrar o produto Angra e seus corredores como um todo. Para tanto, montamos um kit básico, fornecido pela Prefeitura, contendo um guia da cidade, folders e capas institucionais. Os folders dos corredores eram adicionados pelos representantes durante as exposições aos interessados.

Equipamentos

Prefeitura e Digital/Turis totem de informações turísticas.

Contorno bunner, folder, folheteria das pousadas, camisetas e fita de vídeo (??)

Ponta Leste bunner e folder com as pousadas associadas.

Ilha Grande tres bunners, folder com as pousadas associadas, folheteria das pousadas, computador com o release de Ilha, TV e vídeo.

Bracuy Bunner e folhetria.

Devido a interação reinante, a TV e o vídeo foram utilizados por todos os integrantes.

A fita cedida pela prefeitura, contém uma interessante reportagem do SBT sobre Angra e um pouco de sua história, praias, ilhas, passeios de saveiros, esportes radicais e entrevistas com personalidades angrenses (Luis Rosa, Frei Pedro, Dna. Ednéia).

Visitas

Destacamos a presença do Sr. secretário de Desenvolvimento Econômico, Bento Pousa Costa, do navegador Amir Klin do sr. Secretario de Turismo de Parati e do representante da agência de turismo Mar de Angra.

Aproveitamento

Os contatos efetuados com o publico, pessoa física e alguns pequenos operadores, serviram para divulgação de Angra dos Reis, desmistificação de de local de veraneio de milionários, localização geográfica e facilidades de acesso por rodovia.

O Corredor da Estrada do Contorno foi representado pelos Srs. João Carlos (Recanto do Cantador) e Augusto (Angra Paradise)

João Carlos Veronese



João Carlos Corredor do Contorno.



Ao fundo à direita: Henrique - do Bracuy



A boa convivência entre os participantes.



A folheteria que deu certo

Turismo

Corredor Turístico da Ponta Leste

Como Operadora de Turismo Receptivo, tive a oportunidade de representar a **ASSOCIAÇÃO DO CORREDOR TURÍSTICO DA PONTA LESTE**, na Feira Destino Brasil realizada no Pavilhão da Bienal do Parque Ibirapuera em São Paulo.

O stand de Angra estava muito bem localizado e era o único também a dispor do terminal eletrônico da Digital Turis, arquitetonicamente bem decorado, posters belíssimos e de ótima qualidade, vídeos categorizados e ampla folheteria ilustrativa.

Com isso pudemos concretizar mais um sonho de criar um Roteiro Serra e Mar unindo as duas mais bonitas regiões do Estado do Rio de Janeiro: a das Agulhas Negras e a da Costa Verde.

Quero parabenizar a Prefeitura Municipal de Angra dos Reis pelo excelente entrosamento de todos os seus destinos que despontam como um promissor turismo de vanguarda de toda a Costa Verde.

Em especial agradeço ao companheiro de trabalho Nelson Palma Presidente da Associação dos Meios de Hospedagem da Ilha Grande pela oportunidade e espaço neste tão conceituado jornal, e aos meus colegas de stand um abraço carinhoso.

Malu Santa Rita

Cachoeira Tour Colônia Finlandesa do Penedo

Operadora do Portal de Turismo Rio Sul Net,
filiado a globo.com



Panorama no stand



Meio Ambiente

O BRASIL E AS EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS DE COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA

Carlos José Saldanha Machado
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Presidente da Câmara Técnica de Sistema de Gestão do
Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro

A água é um dos bens mais preciosos e importantes atualmente, por ser imprescindível para a sobrevivência das populações. Contudo, com o crescimento demográfico e o desenvolvimento industrial e tecnológico acelerados, as poucas fontes disponíveis estão comprometidas ou correndo risco de deteriorização. A poluição dos mananciais, o desmatamento, o assoreamento dos rios, o uso inadequado de irrigação, a impermeabilização do solo, entre tantas outras ações do homem moderno, são responsáveis pela contaminação e 'morte' da água.

Diante dessa situação, nos últimos trinta anos, políticas internacionais de controle ambiental vêm sendo implementadas através da utilização de três instrumentos de ação do poder público: o regulatório (comando e controle), que consiste basicamente na prescrição de normas e aplicação de multas; o econômico (mecanismos de mercado), que valoriza os bens e serviços ambientais de acordo com sua escassez e seu custo social; e os gastos governamentais, que abrangem uma variedade de ações realizadas por meio de programas vinculados, quase sempre, ao orçamento do poder executivo. Tais instrumentos têm sido empregados conjuntamente em vários países, inclusive no Brasil, de acordo com os objetivos da política ambiental de cada país. Seu objetivo é modificar o comportamento dos usuários de água.

A cobrança pelo uso da água é um dos mecanismos mais utilizados nas políticas de recursos hídricos, pois trata-se de um instrumento dinâmico de incentivo para que os agentes econômicos mudem seu comportamento. Aquele que polui, portanto, deve diminuir seus gastos através de uma constante busca de ações antipoluição. Quando se aplica apenas o instrumento regulatório, o poluidor procura se ajustar à norma e não faz nenhum esforço adicional para reduzir mais a poluição.

Países com maior tradição na gestão de recursos hídricos já dispõem do instrumento da cobrança implantado. Na França, por exemplo, a parcela de água aproveitada de um manancial superficial (rios, riachos, lagos e lagoas) ou subterrâneo (aquífero ou lençol freático) é calculada como um fator de acréscimo à cobrança pela captação em função dos índices de consumo. Já a cobrança pela poluição é calculada sobre a geração bruta do poluente, introduzindo-se uma bonificação financeira quando exista um processo de tratamento da água com a finalidade de devolvê-la limpa ao corpo d´água superficial ou subterrâneo. Estudos realizados nos anos 90 para implantação da cobrança nas bacias hidrográficas do Alto Tietê, Piracicaba e Baixada Santista no Estado de São Paulo, Alto Iguaçu no Estado do Paraná e Paraíba do Sul nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, entre outros, obedecem, em linhas gerais, ao modelo francês.

A forma de medir os usos da água na França também vem sendo utilizada no Brasil para a cobrança de taxas de poluição. Naquele país, por exemplo, as cargas das indústrias são acordadas com base em uma declaração anual. No Brasil, já existem experiências semelhantes em São Paulo e Minas Gerais, onde as principais indústrias conectadas aos sistemas públicos de esgotamento sanitário produzem relatórios de 'auto-caracterização'. Com base neles são fixados os parâmetros para que as empresas estatais de saneamento básico possam cobrar pelos serviços de esgoto prestados. O mesmo deverá ocorrer com relação às Agências de Água no Brasil, braços do executivo para as decisões tomadas pelos Comitês de Bacias Hidrográficas. Deverão ser definidos contratos de cobrança baseados na aferição de volumes captados e de volumes efetivamente despejados nos corpos d' água (rio, riachos, lagoas e açudes), previamente acordados entre as partes.

A legislação da Alemanha é semelhante à francesa com relação aos critérios. A exceção é que não se exerce cobrança sobre as captações de água, e sim com relação à parcela que é efetivamente consumida, de acordo com a classe da água que é utilizada.

Com relação às cargas poluidoras, a Associação do rio Ruhr, a *Ruhrverband*, adota um procedimento bastante simplificado: o conceito de *população equivalente*, que, por sua vez, tem como unidade 54 gramas de Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) por habitante/dia, ou *unidade de dano*. A poluição de toda a atividade doméstica, industrial ou comercial é convertida em unidades de dano. Isso significa que o parâmetro para a cobrança da poluição é, exclusivamente, a DBO. Esta atua como um método

quantificação indireta da matéria orgânica e do seu potencial poluidor nos esgotos e corpos d'água.

A experiência brasileira também tem adotado a DBO como um dos parâmetros para a cobrança pelo uso das águas. É o critério básico para as cargas provenientes de esgotos domésticos e integra a relação de parâmetros que tem sido sugerida nos estudos técnicos para a cobrança dos usuários industriais, agropecuários e de mineração. Também no Brasil, inclusive nos projetos de engenharia para sistemas de tratamento de esgoto, se utiliza o índice de 54g de DBO por habitante-dia.

Na Espanha há diferentes taxas, tais como a taxa de poluição e a taxa de uso de domínio público. O sistema de cobrança segue o princípio poluidor-pagador, similar ao modelo de gestão francês: ao poluidor devem ser imputadas todas as despesas relativas às ações do poder público para que o meio ambiente permaneça em condições aceitáveis. Ou seja, além do pagamento pelo consumo da água existe um fator multiplicativo em função da qualidade do efluente final lançado no corpo hídrico. A taxa de poluição é estabelecida e arrecadada pelas Confederações Hidrográficas, calculada, no caso do lançamento de cargas, de modo análogo à experiência alemã: a partir do número de unidades de poluição lançadas, multiplicada por um preço unitário.

Na Holanda também há uma taxa de poluição cobrada a partir da associação entre a quantidade de poluição e a taxa unitária de um determinado poluente. Na Bélgica, a tarifa de poluição é cobrada em termos de unidades de poluição emitidas para o meio ambiente, diferenciado-se taxas em função do porte dos consumidores. No Brasil, este método já é aplicado pelo serviços de saneamento básico cuja cobrança independe da categoria do consumidor, baseada no aumento progressivo da tarifa unitária em função do aumento dos volumes consumidos.

A utilização de instrumentos não tributários como o mercado de títulos (licenças de uso para a diluição de efluentes negociáveis), usado em parte dos Estados Unidos e na Inglaterra (onde também se pratica a cobrança), demonstra que é necessário o funcionamento de um mercado competitivo para a sua criação. A utilização desse sistema como instrumento de gestão requer a definição de direito de propriedade e de sua transferência, com o intuito de regulamentar a apropriação privada da água.

A observação das experiências internacionais leva a concluir que não é possível efetuar transposições imediatas desses modelos. Para cada sistema de cobrança ou mecanismo de financiamento da gestão é preciso proceder a uma análise dos aspectos institucionais, sociais e econômicos relacionados aos recursos hídricos. Estes apresentam peculiaridades em cada país, estado e região.

Nesse sentido, Alemanha, Holanda, França e Inglaterra se destacam como nações onde os sistemas já foram implantados e consolidados, enquanto que em países como Grécia, Irlanda, Itália, Portugal e Espanha, entre outros, o modelo encontra-se ainda em implantação, enfrentando dificuldades de ordem institucional, econômica e política. A situação destes países pode ser comparada a de outros da América Latina como o Chile, o México e o Peru e, também, a alguns estados brasileiros.

Contudo, alguns aspectos são comuns a quase todas as experiências consultadas. Em primeiro lugar, os fatores geradores da cobrança recaem sobre as demandas domésticas de água e atividades econômicas predominantes: indústria, mineração e agropecuária. Porém, quando a cobrança é utilizada apenas como instrumento financeiro, ou seja, como fonte de recursos para investimentos definidos como tem sido utilizada basicamente --, corre-se o risco de inverter as prioridades da gestão. Resultado: os recursos passam a condicionar as metas de planejamento de investimentos e ações, deixando de ser um instrumento para a mudança de postura dos agentes econômicos face aos problemas de escassez de recursos naturais.

Outra característica encontrada na maioria dos países -- decorrente da necessidade de implantação e operacionalização da cobrança -- é a simplificação do seu cálculo. A busca de soluções operacionalmente simplificadas acarreta a preocupação dos agentes econômicos com a racionalização dos usos da água, porém, somente com relação aos critérios utilizados para a cobrança. Por exemplo, num determinado país "X" não há cobrança pelos volumes captados e sim pelas cargas despejadas nos corpos d'água. Então, os agentes econômicos passam a priorizar o tratamento dos efluentes. Compete aos órgãos públicos, portanto, sinalizar a respeito dos usos mais críticos da água, lançando mão de forma integral dos instrumentos de gerenciamento.

A experiência internacional enfatiza a importância da cobrança pelo uso da água. Porém, não se pode pensar exclusivamente nela como instrumento para alcançar todos os objetivos ambientais.

No Brasil, a principal dificuldade de implementação da cobrança está no desconhecimento ainda generalizado de sua prática, custos e benefícios, tanto no setor que cobrará quanto no que será cobrado, o que gera inseguranças e predisposições negativas. Seja como for, a experiência internacional e nacional tem demonstrado que se trata de um processo permanente de aprimoramento das ferramentas administrativas e da participação dos agentes envolvidos na gestão.


CNPJ: 03652676/0001-58
Insc. Mun. 017.708
NA HORA
Cartões de Visita
Convites
Santinhos
Cartazes
Ímãs
E MAIS...
Folders
Jornais
Revistas
Livros
Panfletos
Notas Fiscais
e muito mais...
Freitas
Editora, Gráfica e Brindes
3365-1434
3377-2787
3365-4617
e-mail:freitasgrafica@uol.com.br
Estrada de Ferro, nº 31 - Praia do Anil
Angra dos Reis
GRÁFICA

Beleza & Saúde
Cecília Rêgo
Estética
Estetic
Limpeza de Pele
Skin cleaning
Massoterapia
Masso therapy
Depilação
Hair braids
Atendimento em domicílio:
Attendance at home
(21) 9779-3772

IDÍLIO
Material de Construção
Rua de Santana n. 36 - Abraão, Tel. 3361 5101.
Tudo para a sua construção em Abraão. Entregamos em outras praias.
Complete a carga de um barco que teremos preços especiais. Não construa
sem falar com a gente. Temos várias opções de negócio.

Sudoeste SW Turismo
ILHA GRANDE

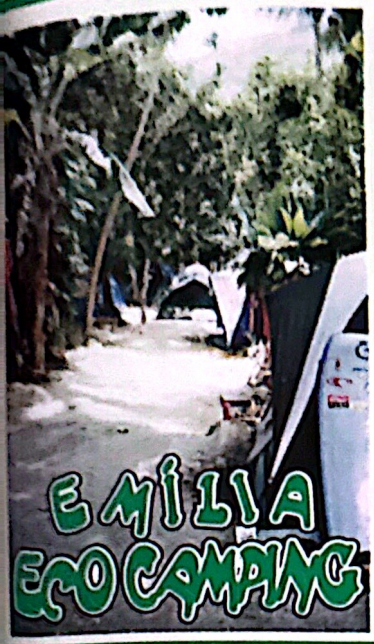
WWW.SUDOESTESW.COM.BR

A operadora de receptivo da Ilha Grande

Rua Amancio F. De Souza, 14 - Vila do Abraão
Tel: (24) 3361-5516 - Fax: (24) 3361-5520
contato@sudoestesw.com.br
Reg. EMBRATUR RJ-10.04.304.566/0001-68

AÇOUGUE E MERCADO
Bom Preço
Disk Água - Gás e Carnes
3365-4496
3365-4580
Rua Arcebispo Santos, 182 - Centro - Angra dos Reis/RJ

AMERICAN EXPRESS · VISA · CREDICARD MasterCard · Diners Club International · REDE SHOP

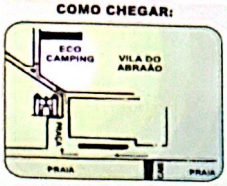


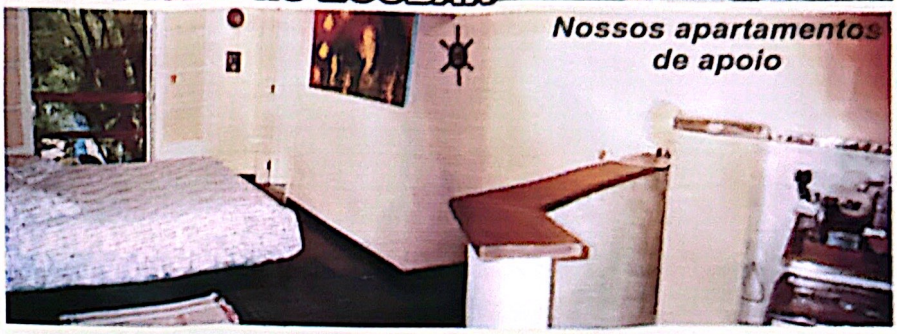






COMO CHEGAR:





Rua Amâncio F. de Souza nº 18
Abraão - Ilha Grande - Angra dos Reis/RJ
Conheça-nos através do SITE:
www.ecocamping.com.br
e-mail: emiliaeco@uol.com.br

Faça Reserva
Tel.: (24) 3361-5094
Tel.: (24) 3361-5410

Nossa diferença é seu retorno sem ESTRESSE, visite-nos

Um camping Classe A

Para quem vive de bem com o mar.

MAR&MAR
SUA REVISTA DE BORDO

náutica turismo decoração gastronomia entrevistas



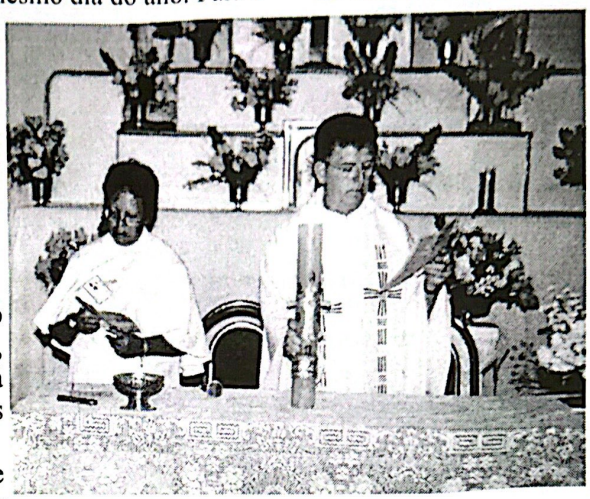
Receba Mar & Mar em casa

12 edições R$ 69,00
incluindo postagem (exceto para exterior)

Telefax: (24) 3364-4803 - Tel.: (24) 3377-8786 - e-mail: maremarc@terra.com.br

A PÁSCOA

Páscoa, quer dizer passagem. Festa solene que os judeus, celebravam anualmente, em memória de sua saída do Egito; festa anual dos cristãos, em memória a ressurreição de Cristo.Aqui na Vila a Páscoa foi comemorada, com relação a Igreja Católica, desde o lava-pés até a ressurreição de Cristo dentro dos preceitos litúrgicos da Igreja. Uma cerimônia com muita fé, participação da comunidade e turistas curiosos e praticantes. Com relação a Páscoa, existem muitas dúvidas no que se refere especialmente a data que não ocorre no mesmo dia do ano. Para a nossa pesquisa consultamos nossa amiga Helia Fraga, que é teóloga, participou e participa de inúmeras pastorais, é editora de O MENSAGEIRO, na igreja N. S. do Loreto, em Jacarepaguá no Rio. Vejam o que ela nos responde.



Por que a Páscoa e o Carnaval são festas móveis?

A Páscoa é a festa mais importante do calendário litúrgico da Igreja Católica. A partir da Páscoa, pode-se determinar em qual dia e mês deverá ocorrer a Quarta-feira de Cinzas e o Corpus Christi.

Para compreender como é o processo de definição do dia da Páscoa é necessário saber como acontecem as estações do ano. A terra possui dois movimentos principais: o primeiro é o de rotação, onde a terra dá uma volta em torno do seu eixo imaginário em 24 horas, o que determina a sucessão de dias e noites; o segundo é o movimento de translação, onde a terra dá uma volta em torno do sol em aproximadamente 365 dias. O eixo imaginário que passa pela terra de pólo a pólo está inclinado com relação ao plano do equador do sol em torno de 23,5° . Se o ângulo fosse de 90°. Teríamos somente uma estação durante o ano.

Portanto, em virtude da inclinação do eixo da terra, os raios solares chegam até nós em diferentes ângulos ao longo do ano.

No dia 21 de dezembro, no hemisfério sul, os raios solares estão perpendiculares ao trópico de Capricórnio é o início do verão. A esta data dá-se o nome de solstício de verão. No dia 21 de junho o sol está perpendicular ao Trópico de Câncer (Hemisfério Norte), e é conhecido como solstício de inverno.

Em meio caminho entre os solstícios, de verão e inverno ocorrem os equinócios, quando a terra, recebe por igual os raios solares nos dois hemisférios.Nesta época, os dias e as noites têm a mesma duração. No Hemisfério Sul o equinócio de outono ocorre no dia 21 de
Hemisfério Norte será primavera). A primavera no Hemisf
acontecer no dia 23 de setembro (outono no Hemisfério Norte
Após inúmeras discussões sobre o dia e o calendário, o Pap
auxiliado pelo astrônomo e médico Aloysius Lillus estabel
Páscoa deveria ser estabelecida na primavera. Jesus nasceu no
Norte, por isso ficou convencionado que a comemoração da
de Cristo deveria ser celebrada na primavera, entre os dias 21
26 de abril: o dia deveria ser o a ma
ano, pois no hemisfério norte os dia
bonitos no equinócio da primavera
campos deveriam começar a florir, a
ser cheia.

Com estes requisitos pode-se dizer qu
ocorrerá no primeiro domingo de lua c
dia 21 de março; por isso a terça feira
acontecerá 40 dias antes e o dia
Christi 60 dias após o domingo de Pás

Os Símbolos da Páscoa

Os símbolos litúrgicos da Páscoa sã
Pascal que simboliza Cristo ressu
Cordeiro Pascal, Jesus é o verdadeiro
seu sangue nos liberta do pecado e na
se faz nosso alimento em nossa pereg
volta para o Pai. Os sinos que repicam representam a a
Aleluias,as flores que revestem alegremente os altares tan
símbolos litúrgicos.

Sem dúvida o mais representativo dos símbolos é realmen
Aparentemente morto, o ovo contém dentro de si uma vida nov
também, o sepulcro de Cristo ocultava a **Vida Nova** que irr
madrugada da Páscoa. Esta tradição surgiu na Ucrânia, onde na
Páscoa os ovos de galinha eram difíceis e caros. Os ovos eram
pintados e dados como presente na época da Páscoa. Depois pass
de açúcar e, mais tarde com a descoberta do chocolate, hoje, faz
crianças e de muitos adultos.

O Coelho também é outro símbolo muito popular. O Coelho de P
bota ovos de chocolate como pensam as crianças.

O Coelho é mais um símbolo da Igreja, como ele se multiplica rap
e tem muitas crias assim a Igreja missionária, espalhou a Men
Cristo, o Evangelho; assim proporcionou a imediata multipli
cristãos por todo Império Romano e por todo mundo, em todas as

Encenação da Páscoa







IREITO DE RESPOSTA

ando esclarecer aos Srs. leitores sobre o conteúdo do orial do número anterior dessa revista, vimos por meio e direito de resposta, expor nossa indignação com relação conteúdo da matéria, que trata a questão do TAC Ilha nde, de forma errônea e irresponsável, quando diz que essa ministração Municipal é responsável pela perda de **um hão e meio de reais** de verbas do Ministério do Meio biente, reservada a época, para a compra de uma barcaça a o transporte de lixo da Ilha Grande (projeto do lixo), ando induzir o leitor a formar opinião contrária aos cípios que defendemos.

para esclarecer o fato, coube a Prefeitura à época, enviar cio ao Chefe de Gabinete do Ministro do Meio Ambiente, ormando as características principais da embarcação de ga que pretendia adquirir e essas informações, foram iadas através do Ofício n° 360/2002/PDM/SP de 10 de zembro de 2002, mesmo que o Município estivesse imerso uma catástrofe ambiental, o que traduz a responsabilidade ste Governo Municipal com as questões relacionadas ao C Ilha Grande e principalmente, ao Saneamento Ambiental. iás, responsabilidade e compromisso, são o que não nos falta sse Governo Municipal.

LATÓRIO SOBRE O TAC ILHA GRANDE

lisando o Termo de Ajustamento de Conduta da Ilha Grande, ficamos a existência de algumas situações, que comprometem ocumento, uma vez que desconsidera procedimentos já lantados e que pertencem aos trâmites administrativos de nciamento Ambiental do Estado do Rio de Janeiro.

n base nisto, destaquei o que considerei mais relevante, para iliar na elaboração de uma defesa escrita, a ser publicada no al O ECO, que circula mensalmente na Ilha Grande, cujo or é o Sr. Nélson Palma.

2.1 - Apresentação no prazo de até 120 dias, do Plano de stão de Resíduos Sólidos da Ilha Grande, devidamente nciado pela FEEMA, na forma do Anexo, que deverá templar as diversas localidades em que existam depósitos egulares de lixo, ainda, local de destinação final de resíduos, continente.

apresentado em 04/04/02 através do Ofício 66/2002/SP.

prazo máximo de entrega do referido documento era até 06/2002.

2.1.2.4 Apresentação, no prazo de até 60 dias, do Plano de Recuperação da Área Degradada (PRAD), relativo às áreas existentes com depósitos irregulares de resíduos sólidos.

Foi apresentado em 04/04/02.

O prazo máximo de entrega do referido documento, era até 09/04/02.

2.1.2.3 Operação e manutenção do sistema implantado devidamente licenciado a legislação ambiental e as normas técnicas aplicáveis.

2.1.2.5 Iniciar a implantação do PRAD em até 30 dias após sua aprovação pela FEEMA e a liberação dos recursos.

2.6 DAS OBRIGAÇÕES DA FEEMA

2.6.3 Analisar, e emitir parecer, sobre o PRAD de que trata o item 2.1.2.4, no prazo de até 60 (sessenta) dias após sua apresentação.

OBS: Não consta no TAC Ilha Grande, qualquer alusão à responsabilidade da FEEMA em analisar o Plano de Gestão de Resíduos Sólidos ou mesmo o Plano de Gestão de Esgotos Sanitários. Por entendimento desse PDPA, o TAC Ilha Grande errou ao não prever tal responsabilidade, mesmo que seja parte integrante do Sistema de Licenciamento de Atividades Poluidoras (SLAP), o licenciamento dessas atividades no RJ.

2.3 DAS OBRIGAÇÕES DO MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

2.3.1 Com a finalidade de promover a completa implementação das obrigações das PARTES OBRIGADAS, o Ministério do Meio Ambiente assume os seguintes compromissos:

2.3.1.1 Financiar as solicitações do Município de Angra dos Reis, com referência à implantação do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos de que trata o item 2.1.2.1, assim como quanto o PRAD, de que trata o item 2.1.2.4 no limite máximo de R$ 1.500.000,000 (Hum milhão e quinhentos mil reais), no prazo de até 90 (noventa) dias após a apresentação dos respectivos Plano e Projeto.

OBSERVAÇÕES:

1. O valor de R$ 1,5 milhão, que consta no TAC Ilha Grande, não corresponde à compra de embarcação para o transporte de lixo da Ilha Grande para o continente.

2. A aquisição de embarcação, está prevista no item 2.3.1.2 e cabe ao Ministério do Meio Ambiente, quando diz:

"Viabilizar a disponibilização, para o Município de Angra dos Reis, de uma barcaça, ou equipamento similar, de porte compatível com o Plano de Gestão de Resíduos Sólidos apresentado pelo Município de Angra dos Reis, destinada ao transporte dos resíduos sólidos da Ilha Grande para o continente, no prazo de até 120 (cento e vinte) dias a partir da apresentação do citado Plano."

O Ofício n° 360/2002/PDM/SP, encaminhou no dia 10 de dezembro de 2002 ao Ministério do Meio Ambiente, aos cuidados do Sr. Soavinsky, as principais características da embarcação de carga pretendida pela PMAR para aquisição. Não ficou amarrado no TAC Ilha Grande, qualquer prazo para a aquisição da embarcação, nem mesmo valores de quanto corresponderia ao Ministério do Meio Ambiente, disponibilizar. Esse compromisso, no entanto, foi feito informalmente e correspondia a R$ 1,5 milhão de reais, além daquele previsto no TAC Ilha Grande.

Cartas, Notícias, Opiniões

O MAR

O mar, como a água que bebemos, o ar que respiramos são bens públicos, portanto de todos. Nosso lindo mar, berço de todos os seres vivos, o segundo maior bem público do planeta, uma enorme fonte de alimentos e lazer e que é de todos, hoje "terra" de ninguém. O mar hoje pode ser definido pela vulgar expressão: "casa da sogra", pois todo mundo faz o que quer, do jeito que quer, mata-se e morre-se por "overdose" de irresponsabilidade, por desleixo das autoridades constituídas, pela indiferença ao ser humano, pela inconseqüência! Finalmente, que seres somos nós? Será que somos racionais "inteligenciados" só para a destruição? Só para a degradação? Ou será que fomos construídos para a nossa destruição e a destruição do planeta? Diante de tantas perguntas sem resposta, seria melhor sermos bons animais! Se pertencêssemos a um mundo só de irracionais, com certeza viveríamos em paz, confortavelmente em equilíbrio e subordinados apenas à seleção natural. Que maravilha! Um planeta eterno e perfeito!

Certamente o racional leitor deve estar ansioso para saber onde eu quero chegar e o que eu tenho a dizer... e eu também!!! O que eu tenho a dizer é que nós não temos um gerenciamento costeiro, que é voz corrente que a Marinha não tem mais poder de polícia , que o estado está falido, que o político só se elege para aumentar o patrimônio pessoal, que não temos a quem pedir socorro, que cada um faz o que quer, que matar ou morrer é indiferente, e por fim que somos excremento de uma terra sem lei!

Aqui em nossa baía nada ou quase nada acontece porque segundo indígenas, pela beleza do lugar, Deus era daqui ou morou neste lugar por ter aqui suas raízes, nos protege! A hora que ele cansar de ser seu manto sobre nossa cabeça vai ser o maior "Deus nos acuda" que a história terá para contar, no que se refere aos cacarecos que navegam nesta baía. E todos eles sabem que não têm a quem pedir socorro, a não ser que o quase náufrago vizinho eventualmente esteja passando. Se alguém souber com segurança a quem pedir socorro, faça uma placa e coloque-a no cais, para que todos tomem conhecimento! Ainda fica uma pergunta: por que as autoridades "competentes", ao invés de serem indiferentes às tragédias ou sublimá-las, não fazem um esforço para evitá-las? É!...Fiscalizar é proteger!

Abandonaram o mar! Vamos amar e respeitar o mar! Ele é de todos mas para viver! Do jeito que tá, o poeta se mudará da orla por falta de inspiração, o banhista porque se choca com a sujeira, o surfista porque ninguém o aplaude e o homem do mar porque não tem a quem chamar.

Oh "terra de ***ninguém***, outrora lindo mar da poesia, inspiração, do sol, da brisa, da vida, do amor, de ***todos***.....ADEU GOOD BYE! ADIEU! ADIO! SHALON! "INTÉ"!

N. Pal

O MORADOR E O ATENDIMENTO MÉDICO NO POSTO DE SAÚDE

Em primeiro lugar fiquei indignada, em seguida preocupada com o atendimento que o Dr. Marcelo Arruda dispensou ou vem dispensando como prática habitual no Posto de Saúde de nossa comunidade... No último dia 20, em pleno Domingo de Páscoa, fui até aquela Unidade de Saúde acompanhando meu enteado Diego A. de Oliveira, 15 anos, com várias lesões no pé direito, febre e íngua (clássicos sinais de inflamação). Passou pela Triagem, aliás muito bem atendido pela enfermeira Graça e ficamos aguardando o Dr. Marcelo que ao ler o histórico do caso iniciou um discussão com a enfermeira, dizendo, entre outras coisas que ele não estava ali para atender "perebas". Fiquei pasma, sem conseguir esboçar nenhuma reação. Chamei o Diego, agradeci a enfermeira e achei por bem me retirar. Pergunto: cadê o JURAMENTO MÉDICO...? Existe alguma lei ou critério para ser ou não atendido naquele Posto de Saúde? E o que é PIOR, AQUELE MAU PROFISSIONAL ESTÁ PONDO POR ÁGUA ABAIXO TODO O EXCELENTE TRABALHO QUE A ANA PAULA E SUA EQUIPE VEM REALIZANDO...

Kátia Regina da Silva - Katinha

CONSELHO DE ESCOLA DA BRIGADEIRO NÓBREG

Fui eleita, como representante dos pais, junto ao Conselho de Esc da Brigadeiro Nóbrega para o biênio 2000/ 2002. Durante todo es período me dediquei às atividades da escola criando vínculo amizades e também inimizades ou pelo menos incompreensõ Dessa forma, sinto-me na obrigação de esclarecer à comunid quanto à decisão de me afastar, uma vez que a Secretaria Educação não realizou eleição para este biênio e estendeu por m um ano toda a equipe do biênio anterior. O afastamento deve principalmente ao pouco caso que a Secretaria faz para a Escola seu Conselho, do que propriamente ao trabalho interno da Esc que sempre nos deu muito prazer. A gota d'água ficou por conta construção de duas salas de aula provisórias, sem ônus par Secretaria, contando com o apoio da comunidade e que solucion o atual problema do turno intermediário. No entanto, sequer fom atendidos pela Secretaria e a conclusão a que chegamos é que é vão o nosso esforço.

Kátia Regina da Silva - Kati

Cartas, Notícias, Opiniões

SENHORES TURISTAS
PASSEIOS DE BARCO POR R$5,00

OFERECE:	NÃO OFERECE:
PARADA SURPRESA!!!	FRUTAS
SUPERLOTAÇÃO	ÁGUA
MARINHEIRO MAL HUMORADO	SALVA-VIDAS
AVENTURA / RISCO / PERIGO	RÁDIO DE COMUNICAÇÃO
MEDO / DESCONFORTO / INSEGURANÇA	MANUTENÇÃO DE BARCO
GANÂNCIA / IRRESPONSABILIDADE	EXTINTOR DE INCÊNDIO
MERGULHO LIVRE AO FUNDO DO MAR (SEM SALVA-VIDAS)	MARINHEIRO HABILITADO
MUITA ESTÓRIA PARA CONTAR	LUGAR PARA SE SENTAR
PRIMEIRA PÁGINA NO JORNAL	SEGURANÇA
	CORTESIA DE ESPÉCIE ALGUMA

QUEM VAI NESSA?

ALÔ Gerenciamento Costeiro, VENHA CONSTATAR!!!

Creuza Natali

NOVO SUBSECRETÁRIO DE TURISMO EM ANGRA.



O Sr. PAULO ARAUJO, assumiu importante espaço na Prefeitura de Angra. Este espaço é de tamanha importância que jamais poderia se dizer subsecretário, pois Angra comporta uma super secretaria de turismo. Reconhecida por todos, inclusive pelo senhor Prefeito Municipal que a vocação de Angra é turismo portando se faz necessária um secretaria adequado ao volume do turismo que Angra já comporta. Com uma infraestrutura adequada, Angra teria um substancial crescimento neste setor e tiraria do desemprego uma grande massa que já se torna um complicador no município. Gostamos muito da forma como o Sr. Paulo Araujo colocou a questão turismo e como nos recebeu. Estiveram presentes, os presidentes dos corredores turísticos, Associação de Turismo da Costa Verde e empresas do setor. Pelo Corredor Turístico da Ilha Grande, Sr. Nelson Palma, Presidente da AMHIG, pelo Corredor Turístico Estrada do Contorno, sua Presidente Maria Stella Jordão Elias, pelo Corredor Turístico da Ponta Leste, seu presidente Sr Paulo Roberto de Castro Lopes, pela ATCV, seu presidente Sr. Dirceu Borin, Pelos esportes náuticos o Cmt Guilherme Franco Moreira, e outros segimentos Sr.ª Sandra.

Pense

Segredos De Pessoas Felizes

1. Seja uma pessoa positiva
2. Não confunda bens materiais com sucesso
3. Cultive as amizades
4. Não enfrente seus problemas sozinho
5. Diga aos outros como eles são importantes para você
6. Seja agradável e sorria
7. Aceite-se como é
8. A idade não é algo a se temer
9. Não finja ignorar as atitudes que incomodam nas pessoas que você ama
10. Faça do seus trabalho uma vocação
11. Não se esqueça de se divertir
12. Usufrua as coisas comuns
13. Não deixe que outras pessoas definam os seus objetivos
14. Não agrida seus amigos e sua família
15. Não deixe sua vida girar em torno de uma coisa só
16. Procure pensar menos nas pessoas que te incomodam
17. Dê apoio às outras pessoas
18. Goste daquilo que você tem
19. Nunca troque seus princípios por um objetivo
20. Seja seu próprio fã
21. Lembre-se que você não tem que vencer sempre
22. Cultive suas lembranças
23. Participe de um trabalho voluntário

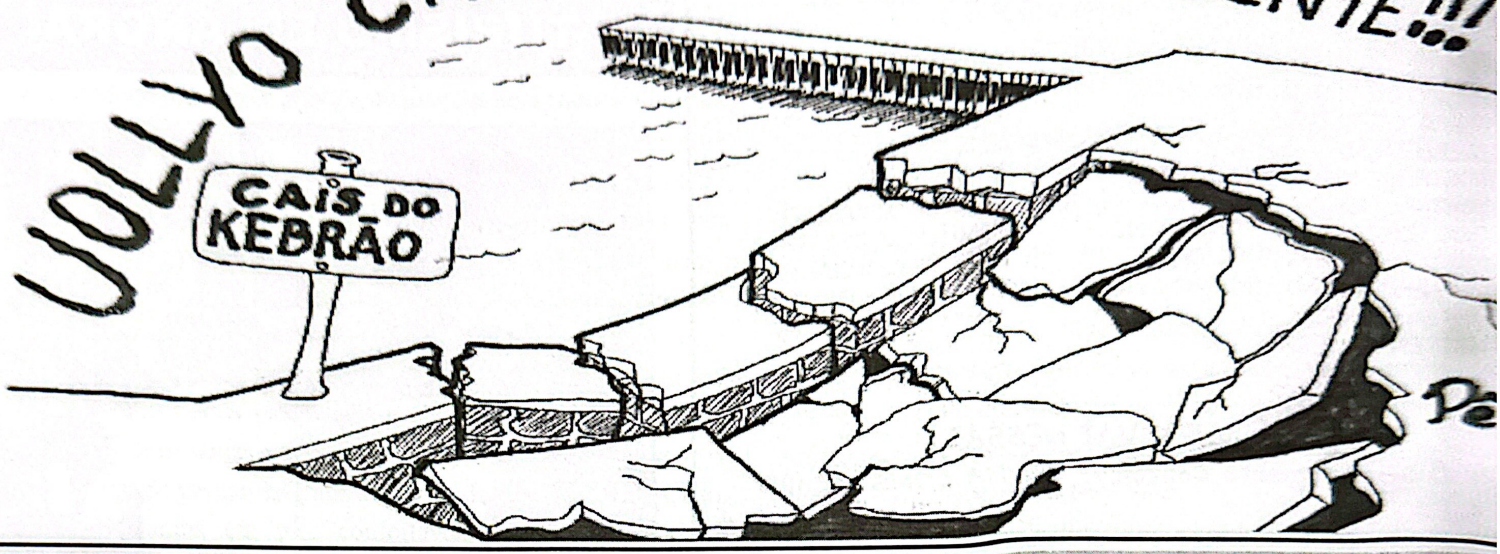
O modo como vemos o mundo é mais importante do que o modo como o mundo é.

SENAC

Sabemos que todos estão ansiosos para receber os diplomas e nós também. Na última semana de maio, o dia ainda será marcado, faremos um coquetel bem alegre e uma cerimônia de entrega como vocês merecem. Até lá será também marcada a data dos corsos que ainda faltam realizar. Este atraso se deve inicialmente às catástrofes de Angra, depois à alta temporada e agora às novas frente que o Senac abriu. Nós estamos tão ansiosos quanto vocês, mas esta onda de atropelos nos deixou sem saída.

N. Palma

Humor



Associações

ASSOCIAÇAO DE BARQUEIROS DA ILHA GRANDE - ABIG

Tel: para contato: (024)3361-5920

Hoje vamos falar de como deve-se comportar o passageiro durante o passeio marítimo. NÃO viajar com as pernas para fora do barco, NÃO viajar na rede dos saveiros, tampouco subir e se pendurar nos mastros. NÃO jogar lixo de espécie nenhuma no mar, procure a lixeira no barco e lá deposite-o. Peça ao comandante do barco para abaixar o som, se estiver muito alto e lembre-se: o som das ondas no mar é extremamente confortável aos ouvidos. Os coletes salva-vidas são para uso em emergência e não para serem usados de qualquer maneira pois se estragam com o uso indevido. Não exagere no consumo de bebidas alcoólicas, água é excelente para hidratação. Leve protetor solar, boné ou chapéu e uma camiseta de manga para o final do dia pois, dependendo do roteiro, o barco retornará ao cair da noite quando a temperatura sempre é mais baixa. Se tem hábito de enjoar, pergunte ao marinheiro sobre um remédio para evitá-lo. Todos os barcos devem ter caixa de primeiros socorros e lá um comprimido para evitar o tão incomodo enjôo. Ao escolher a sua embarcação, indague sobre a condição do mesmo, se a marinharia é habilitada, se o barco tem a salvatagem exigida pela Capitania dos Portos. Se estiver inseguro, converse com o comandante sobre a sua preocupação. Verifique se o barco está dentro da sua capacidade e não com lotação superior ao mencionado, todos os barcos possuem a placa indicando o no. de passageiros tripulantes. LEMBRE-SE, você sonhou com aquele passeio quando ainda estava no engarrafamento, no escritório, programando as suas férias, decidindo para onde ir, enfim, seu dia-a-dia. Não deixe que nada o estrague. Na volta do passeio, esteja a vontade para passar na Cabine onde comprou o seu bilhete para deixar a sua opinião, sua reclamação ou seu elogio, porque não? Os marinheiros quando sentem a felicidade do passageiro é dia ganho para eles. Pois além de trabalharem no mar, gostam e respeitam o mesmo. Passageiro sorridente, é passageiro feliz. Se o passeio for bom, bata palmas para a tripulação do barco. Afinal de contas você e ele merecem.....

S O M A

A Diretoria da SOMA vem esclarecer e informar:
O Dia Internacional da Mulher foi comemorado com a equipe SOMA, fazendo caminhadas e distribuições de lembrancinhas, onde todas as associadas e algumas moradoras foram visitadas em suas residências.
Fomos convidadas para que no dia 22/03/03 participássemos do evento Oficina das Mulheres, que a princípio aconteceria na Casa de Cultura, mas que foi realizado no Salão da Igreja São Sebastião.
A SOMA ajudou a divulgar o referido evento e nos fizemos presente.
Mesmo com grande divulgação, o numero de presentes foi baixo.
Temos certeza que no próximo evento todos irão prestigiar.

Informes

Ações de Cidadania da Primeira Dama do Município chegam a Abraão.
Curso: Geração de renda para mulheres
Inscrições abertas - Data a confirmar
Domingo em Festa - Realização: 25/05/03
Programação:
Cabeleleiro, manicure, pedicure;
Torneio de Futebol; Forró;
Palestra com Dra. Lílian "Saúde da Mulher"

SOMA
Associação de Mulheres da Vila Abraão

DPO - Tel.: 190

ESTATÍSTICA DOS MESES DE FEVEREIRO E MARÇO DE 2003

S /FLAGRANTES		PROFISSÃO					ESTADOS		PAÍSES	
ABRAÃO	48	ESTUDANTE	65	CINEASTA	01	RJ	52	ARGENTINA	04
PES MENDES	04	DIGITADOR	01	TORN. MECÂNICO	01	SP	34	ISRAEL	03
P. PALMAS	14	VENDEDOR	08	ADMINISTRADOR	02	MG	06	CHILE	01
AVENTUREIRO	24	PEDREIRO	08	MARINHEIRO	01	DF	01	FRANÇA	01
PROVETA	02	ADVOGADO	02	MECÂNICO	01			NOVA ZELANDIA	01
		ENGENHEIRO	03	ELETRICISTA	02			ESPANHA	02
		COZINHEIRO	01	TEC. ELETRÔNICA	01			AUSTRALIA	01
		ARQUITETO	02					INGLATERRA	01
TOTAL	92	ECONOMISTA	08					NORUEGA	01
		COR. IMÓVEIS	01					ITALIA	01
		VIGILANTE	01			BRASILEIROS		ESTRANGEIROS	
		TOTAL = 109				TOTAL = 93		TOTAL = 16	
MACONHA	1.210 g	PESSOAS AUTUADAS = 109							
COCAÍNA	10 g								
ÊXTASE	5 comp.	FLAGRANTES REALIZADOS = 92							

ESTATÍSTICA DO MÊS DE ABRIL DE 2003

S FLAGRANTES		PROFISSÃO				ESTADOS		PAÍSES	
ABRAÃO	14	ESTUDANTE	27	VENDEDOR	01	RJ	20	ARGENTINA	04
PES MENDES	04	DIGITADOR	01	TORN. MECÂNICO	01	SP	13	ALEMANHA	01
P. PALMAS	10	ANAL. DE SISTEMA	01	ADMINISTRADOR	02	MG	05		
AVENTUREIRO	13	ASS. JUDICIARIO	01	MARINHEIRO	02	SC	01		
		ENG. MECÂNICO	01	MECÂNICO	01				
		MÉDICO	01	ELETRICISTA	01				
		TEC.PROC.DE DADOS	01	TEC. ELETRÔNICA	01				
		CONTADOR	01	COMERCIANTE	01				
TOTAL	44								
						BRASILEIROS		ESTRANGEIROS	
		TOTAL = 44				TOTAL = 39		TOTAL = 05	
MACONHA	357 g	PESSOAS AUTUADAS = 46							
COCAÍNA	10 g								
MA. DE FOGO	01.	FLAGRANTES REALIZADOS = 44							

ASSALTANTES DE TURISTA PRESOS EM FLAGRANTE NO ABRAÃO

Há várias semanas, o DPO (Destacamento de Policiamento Ostensivo) do Abraão vinha recebendo denúncias de que turistas estavam sendo vítimas de furtos, realizados nas suítes das pousadas, na Praia Preta, Praia de Lopes Mendes, Abraão e na Cachoeira da Represa. Os turistas, em sua maioria estrangeiros, davam por falta de máquinas fotográficas, filmadoras e dinheiro, inclusive dólares.

Após intensas investigações, contando com a colaboração da comunidade, no dia 23 de abril do corrente, por volta das 15:00 horas, o DPO recebeu um ligação anônima de um morador informando que alguns turistas tinham sido furtados na Praia de Lopes Mendes e que os ladrões, em número de três, estariam indo à pé, pela trilha de Palmas com o produto do furto no interior de uma mochila azul.

Imediatamente foi acionado o Cerco Policial, utilizando-se todo o efetivo do DPO, nas trilhas de acesso à Vila do Abraão, onde por volta das 16:30 horas, os Policiais obtiveram êxito em prender, em flagrante, OFENE PACHECO DE LIMA NETO, CARLOS EDUARDO SILVA DE OLIVEIRA e JORGE LUIZ BENTO DE OLIVEIRA, de posse dos produtos do furto, sendo máquinas fotográficas, certa quantia em Reais e Dólares e vários outros objetos. No DPO do Abraão, na presença das vítimas, confessaram que faziam parte da quadrilha que vem furtando turistas nas pousadas e nas trilhas do Abraão, tendo sido conduzidos à 166ª DP, onde foram autuados no Art. 155 do C.P. (Furto qualificado), com pena de 2 a 8 anos de reclusão.

Cabe ressaltar que os turistas, todos estrangeiros, vítimas de elementos dessa categoria, destituídos de caráter, que envergonham a Ilha Grande, fizeram coro à comunidade local ao elogiar a presteza e a competência demonstrada pela Polícia Militar. Não podemos deixar de agradecer mais uma vez à comunidade da Ilha Grande, o apoio e a confiança depositado no Policia Militar que trabalha diuturnamente para garantir a segurança e a tranqüilidade dos moradores e turistas que freqüentam nosso paraíso ecológico.

"Na Ilha Grande o Crime não Compensa! Não paguem para ver!".






Cachoeira da Feiticeira
Ilha Grande, a natureza que você deve conhecer.
Venha!
Fotos André Luiz
AMHIG